

Relatório e Contas 2019



CENINTEL

CENINTEL – CENTRO DE INTELIGÊNCIA FORMATIVA, ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, LDA.

SEDE: AV. DR. BRANDÃO VASCONCELOS, QUINTA DA SARRAZOLA, 2705-182 COLARES

TELEFONE: 219 290 586 FAX: 219 292 667

SITE: www.e pav.pt

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "André" or "Andrea".

Índice

Relatório de gestão	3
Anexo ao relatório de gestão	13
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2019	14
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2019	15
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2019	16
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2018	17
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2019	18
Anexo	19
Indicadores de Gestão	58
Certificação Legal das Contas	59
Estatutos	60



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos senhores sócios:

A Gerência da sociedade Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda., doravante designada de sociedade Cenintel, no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, nomeadamente nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, apresenta e submete à apreciação da assembleia-geral de Sócios, o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019.

1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com os números divulgados pelo INE, o PIB apresenta crescimento de 2% para 2019 devido, segundo explica a instituição, à incorporação de informação atualizada da Balança de Pagamentos, publicada no passado dia 19 de Fevereiro pelo Banco de Portugal". Assim, "a nova versão da Balança de Pagamentos" representou uma reavaliação da Balança de Serviços de 511,8 milhões de euros no ano de 2018 e de 873,1 milhões de euros nos meses de Janeiro a Novembro de 2019. Esta reavaliação teve também reflexos no PIB de 2018, cujo crescimento foi revisto em alta de 2,4% para 2,6%. Assim, no ano passado, o PIB abrandou 0,4 pontos percentuais face ao ano anterior, dado que "a procura externa líquida registou um contributo de -0,6 pontos percentuais, para a variação em volume do PIB (-0,4 p.p. em 2018), ao passo que o contributo da procura interna diminuiu para 2,7 p.p. (3,1 p.p. em 2018), refletindo o crescimento menos intenso do consumo privado.

Neste particular, o consumo privado subiu 2,3% em 2019 (menos que os 2,9% em 2018), tendo os bens não duradouros e serviços passado de um crescimento de 2,6% em 2018 para 2,5%, enquanto os bens duradouros desaceleraram para 0,8% (6,1% em 2018), refletindo sobretudo a diminuição das despesas com a aquisição de veículos automóveis", depois de uma série de trimestres de crescimento generalizado das vendas de automóveis.

Já o investimento aumentou 6,5% em termos reais em 2019 (ligeiramente face aos 6,2% em 2018), refletindo a aceleração da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) para uma taxa de variação de 6,4% (5,8% no ano anterior). Também a Variação de Existências apresentou um contributo positivo (0,1 p.p.) para a variação do PIB, semelhante ao registado em 2018.

Na componente do investimento, o INE destacou a FBCF em Construção, que registou uma aceleração pronunciada, passando de um crescimento de 4,6% para 9,4%. Também a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual acelerou, mas de forma ligeira, aumentando 6,5% (6,3% em 2018). No sentido inverso, o crescimento da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos foi menos acentuado, passando de 8,2% para 4,7%, tendo a FBCF em Equipamento de Transporte diminuído 4,6%, após um aumento de 5,6% em 2018.

Na balança comercial externa, as Exportações de Bens e Serviços em volume registaram, em 2019, uma taxa de crescimento de 3,7% (4,5% em 2018), refletindo a desaceleração da componente de serviços de 6,3% para 3,8%, uma vez que as exportações de bens mantiveram uma taxa de variação de 3,7%". Já as Importações de Bens e Serviços cresceram 5,2% (5,7% em 2018), com as importações de bens a aumentarem 4,5% (menos 1,2 p.p. que no ano precedente), enquanto as importações de serviços registaram um crescimento de 8,6% (5,9% em 2018).

Numa análise aos vários contributos por sector para o crescimento do PIB português, os dados do INE dão uma fotografia de abrandamentos na indústria e comércio, alojamento e restauração, que enquadram a desaceleração da economia portuguesa.

Assim, o "Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 2,0% em volume", o que representou uma desaceleração de 0,3 p.p. face a 2018. Esta evolução tem por base a o VAB do ramo Indústria, que "foi o que mais contribuiu para esta desaceleração, passando de uma taxa de variação de 1,6% em 2018 para -0,8%".

Em foco esteve também a evolução do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, que desacelerou de 4,0% para 3,0% em 2019. Já o da Energia diminuiu mesmo em 0,6%, depois de um aumento de 6,2% registado no ano anterior.

Em sentido contrário estiveram os sectores da construção, agricultura e pescas, bem com o dos transportes e atividades financeiras.

O VAB do ramo Construção registou em 2019 uma taxa de variação de 7,1%, após ter aumentado 4,2% em 2018, o da Agricultura, Silvicultura e Pescas aumentou 3,7% em 2019, após ter diminuído 0,7% em 2018, enquanto o de Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação apresentou um crescimento, em termos reais, de 4,1% em 2019 (2,0% em 2018).

O contributo dos ramos atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias, após ter aumentado 0,5% em 2018, registou em 2019 uma taxa de variação de 2,0%.

No que diz respeito ao emprego, segundo o INE, para o conjunto dos ramos de atividade, registou uma variação de 0,8% em 2019 (2,3% no ano anterior), tendo o emprego remunerado aumentado 1,7% (2,9% em 2018).

2. ATIVIDADE DA EMPRESA

2.1 Atividades Pedagógicas do Ano 2018

2.1.1 ESCOLA PROFISSIONAL ALDA BRANDÃO DE VASCONCELOS

ENSINO PROFISSIONAL

Durante o ano de 2019 funcionaram 25 (vinte e cinco) turmas, das quais 6 (seis) terminaram o seu ciclo de formação em julho (CF 16/19), 12 (doze) continuaram em formação e 7 (sete) turmas (8 cursos) iniciaram a sua formação em setembro (CF 1/22). No Polo de Peniche funcionaram 3 turmas no ano de 2019, das quais 2 (duas) continuaram em formação e 1 (uma) turma com 2 (dois) cursos (CF 19/22) iniciou em setembro.

EXECUÇÃO FÍSICA

Ciclo de Formação 2016/2019

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico Turismo Ambiental e Rural	1	12
Técnico de Pastelaria e Padaria		14
Técnico de Cozinha/Pastelaria	2	60
Técnico de Proteção Civil	1	20
Técnico de Apoio à Infância	1	18
Técnico de Restaurante/Bar	1	29
	6	153

Ciclo de Formação 2017/2020

Sede

RELATÓRIO E CONTAS DE 2019

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico Turismo Ambiental e Rural	1	15
Técnico de Pastelaria e Padaria	1	15
Técnico de Cozinha/Pastelaria	2	47
Técnico de Proteção Civil	1	24
Técnico de Apoio à Infância	1	17
Técnico Apoio Psicossocial		7
Técnico de Restaurante/Bar	1	24
	6	149

Polo de Peniche

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico de Restaurante/Bar	1	16
Técnico de Cozinha/Pastelaria		13
	2	29

Círculo de Formação 2018/2021

Sede

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico Turismo Ambiental e Rural	1	20
Técnico de Pastelaria e Padaria		7
Técnico de Cozinha/Pastelaria	2	48
Técnico de Apoio à Infância	1	24
Técnico de Proteção Civil	1	17
Técnico Apoio Psicossocial		9
Técnico de Restaurante/Bar	1	24
	6	149

Polo Peniche

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico de Restaurante/Bar	1	14
Técnico de Cozinha/Pastelaria		14
	1	28

Ciclo de Formação 2019/2022

Sede

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico Turismo Ambiental e Rural	1	12
Técnico de Pastelaria e Padaria		11
Técnico de Cozinha/Pastelaria	2	51
Técnico de Apoio à Infância	1	25
Técnico de Apoio Psicosocial	1	21
Técnico de Proteção Civil	1	22
Técnico de Restaurante/Bar	1	22
	7	164

Polo de Peniche

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico de Restaurante/Bar	1	17
Técnico de Cozinha/Pastelaria		14
	1	31

Alunos Diplomados do Ciclo de Formação 2016/2019

Curso	Nº Alunos
Técnico Turismo Ambiental e Rural	4
Técnico de Pastelaria/Padaria	8
Técnico de Cozinha/Pastelaria	17
Técnico de Proteção Civil	6
Técnico de Apoio à Infância	12
Técnico de Restaurante/Bar	10
	57

EXECUÇÃO FÍSICA

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS - CEF's

Durante o ano de 2019 funcionaram 8 (oito) turmas, das quais 3 (três) terminaram o seu ciclo de formação em julho, 2 (duas) continuaram em formação e 3 (três) turmas iniciaram a sua formação em setembro. Os cursos estão distribuídos pela sede (um), Polo da Portela (dois) e polo de Peniche (dois).

EXECUÇÃO FÍSICA

Ciclo de Formação 2017/2019 (Tipo II - 2 ano)
Sede

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Cuidador/a de Crianças e Jovens	1	24
	1	24

Polo de Peniche

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Empregado/a Mesa/Bar	1	22
	1	22

Ciclo de Formação 2018/2019 (Tipo III - 1 ano)

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Cozinheiro/a	1	24
	1	24

Ciclo de Formação 2019/2020(Tipo III - 1 ano)

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Cozinheiro/a	1	23
	1	23

Ciclo de Formação 2019/2020(Tipo II - 2 anos)

Sede

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Cuidador/a de Crianças e Jovens	1	25
	1	25

Polo de Peniche

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Empregado/a Mesa/Bar	1	24
	1	24

Alunos Diplomados do Ciclo de Formação 2017/2019 (Tipo II - 2 anos)

Sede

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Cuidador/a de Crianças e Jovens	1	13
	1	13

Polo de Peniche

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Empregado/a de Mesa/Bar	1	11
	1	11

Alunos Diplomados do Ciclo de Formação 2018/2019 (Tipo III - 1 ano)

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Cozinheiro/a	1	16
	1	16

CURSOS DE APRENDIZAGEM

Durante o ano 2019 funcionaram 5 (cinco) turmas dos cursos de aprendizagem nível IV. Sendo que 5(cinco) turmas transitaram do ano anterior. No ano de 2019, houve a conclusão de 1 (um) curso.

Os cursos estão distribuídos pelo polo da Portela (dois) e polo de Peniche (três).

EXECUÇÃO FÍSICA

Cursos de Aprendizagem - Sintra

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	19
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	18
	5	37

Cursos de Aprendizagem – Peniche

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico de Cozinha/Pastelaria	1	25
Técnico de Restaurante/Bar	1	22
Técnico de Informação e Animação Turística	1	20
	3	67

Conclusão 2019

Curso	Nº Turmas	Nº Alunos
Técnico de Restaurante/Bar	1	19
	1	23

2.1.2 CENTRO DE QUALIFICAÇÃO DE ATIVOS DA PORTELA

Durante o ano de 2018, o Centro de Qualificação da Portela, desenvolveu diversas formações internas que brangeram quase todos os colaboradores. Tendo também ocorrido uma formação externa.

EXECUÇÃO FÍSICA

Formação Interna

Plano de Segurança - sensibilização

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
28-02-2018	4h	1 ^a	8
28-02-2018	4h	2 ^a	7
			15

Oficina: Kahoot e outros jogos de aprendizagem

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
29-03-2018	4h	1 ^a	13
			13

Oficina: e-portfólio

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
29-03-2018	4h	1 ^a	3
			3

Plano de Segurança - 1^a e 2^a intervenções

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
04-04-2018	4h	1 ^a	13
			13

HACCP

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
06-04-2018	4h	1 ^a	6
			6

Introdução Excel

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
06-04-2018	4h	1 ^a	4
			4

Segurança

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
11-07-2018	4h	1ª	7
			7

Referenciais – Revisão

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
16-07-2018	8h	1ª	17
			17

Gestão de conflitos para não docentes

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
18-07-2018	4h	1ª	9
20-07-2018	4h	2ª	9
			18

O atendimento

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
19-07-2018	4h	1ª	9
25-07-2018	4h	2ª	7
			16

Boas práticas pedagógicas

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
03-09-2018	4h	1ª	21
			21

Moodle

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
07-09-2018	4h	1ª	18
			18

Plano de Emergência

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
18-12-2018	4h	1ª	5
			5

Plataformas digitais

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
20-12-2018	8h	1ª	19
			19

Perfil do professor

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
21-12-2018	4h	1ª	13
			13

Riscos no local de trabalho

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
21-12-2018	4h	1ª	8
			8

Formação Externa

Formação para colaboradores de unidade hoteleira

Data	Duração	Ação nº	Nº Formandos
11-06-2018	38h	1ª	12
			12

3. INVESTIMENTOS

O investimento total acendeu aos 856.397,03 euros. Em equipamentos básicos o montante de 114.061,08, 43.038,00 euros em equipamento de transporte, 2.050,41 euros em equipamentos administrativos, 195.464,08 euros na aquisição de instalações em Peniche e 501.783,46 euros em obras de adaptação nas instalações de Peniche e no denominado edifício Azul na Portela de Sintra. A aquisição dos imóveis de Peniche e as respetivas obras de adaptação, bem como as obras de adaptação do edifício Azul na Portela de Sintra encontram-se reconhecidas em ativos em curso-

4. RECURSOS HUMANOS

A empresa conta com 93 funcionários, A empresa continua a apostar no recrutamento de quadros qualificados e na sua continuidade para melhor realizarem a missão da empresa.

5. PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO

Com a conclusão das obras de adaptação do denominado edifício azul n em Sintra e com a aquisição das novas instalações em Peniche, alargou-se o espectro geográfico e a capacidade de acolher um maior número de alunos.

Perspetiva-se para o período de 2020 um crescimento acentuado na atividade de ensino e formação, no que concerne à atividade hoteleira as perspetivas mostram-se bastante animadoras, tendo em consideração o aumento da procura da nossa unidade.

Tendo em atenção o atual estado de calamidade por via da pandemia COVID 19 e a consequente crise económica que daqui advêm, acreditamos que poderá não ter um grande impacto na nossa atividade uma vez que o ensino que proporcionamos é na sua maioria gratuito.

6. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Face à situação pandémica por via do surto COVID 19, que obrigou ao confinamento das pessoas e ao encerramento de muitas empresas, conduziu a uma crise económica de consequências ainda imprevisíveis. Esta situação levou a nossa empresa na adaptar-se cumprindo a sua atividade de acordo com as instruções emanadas do Ministério da Educação. Desta forma a empresa não deixou de prestar os seus serviços, cumprindo com os seus clientes (alunos). Uma das consequências da atual crise é seguramente o desemprego e a inevitável preda de rendimento por parte das famílias. Este facto poderá não ter um grande impacto na nossa atividade, uma vez que os cursos lecionados são gratuitos para os formandos. Redução. A Gerência está convicta que conseguira ultrapassar a atual crise sem comprometer o princípio da continuidade.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência, propõe que o resultado líquido do período 2019, no montante de 43.090,07 euros, seja aplicado na totalidade na cobertura de prejuízos de períodos anteriores.

8. AGRADECIMENTOS

A Gerência não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos clientes, instituições financeiras e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais e sócios, pelo apoio e qualidade nas suas intervenções

Colares, 18 de maio de 2020

A Gerência

Augusto Ferreira Guedes

(Gerente)

António Rodrigues Fernandes Lima

(Gerente)

José Luís da Luz Furtado

(Gerente)

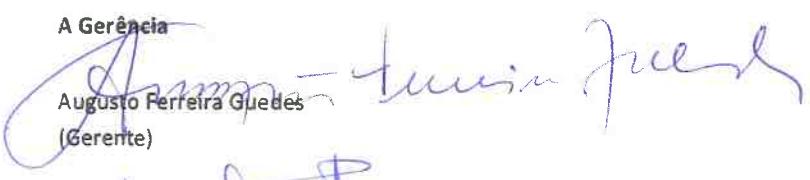
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

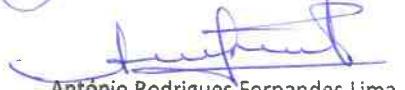
1. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a sociedade Cenintel, não tem dívidas em mora perante o Estado, tinha dívidas em mora à Segurança Social, referente ao não pagamento das contribuições referentes aos meses de outubro e novembro de 2019 nos montantes de 28.873,32 euros e 28.692,27 euros respetivamente, que foram pagas em janeiro de 2020.

Colares, 18 de maio de 2020

A Gerência


Augusto Ferreira Guedes
(Gerente)


António Rodrigues Fernandes Lima
(Gerente)


José Luís da Luz Furtado
(Gerente)

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	Datas	
		31-dez-2019	31-dez-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	3.657.216,41	3.069.701,79
Propriedades de investimento	10	70.623,75	145.213,58
Ativos intangíveis	6	424,65	1.443,08
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11	598.263,64	571.530,12
Outros investimentos financeiros	11	205.466,57	143.645,93
Ativos por impostos diferidos	17	25.570,11	31.292,85
	Subtotal	4.557.565,13	3.962.827,45
Ativo corrente			
Inventários	12	4.641,42	3.469,75
Clientes	18	24.998,19	23.988,86
Outros créditos a receber	18	3.986.582,71	4.285.740,11
Diferimentos	21	11.181,58	11.573,88
Outros ativos financeiros	21	1.307,49	1.307,49
Caixa e depósitos bancários	4	84.049,79	46.073,63
	Subtotal	4.112.761,18	4.372.153,72
	Total do ativo	8.670.326,31	8.334.981,17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	18	400.000,00	300.000,00
Reservas legais	21	60.000,00	60.000,00
Outras reservas	21	836.014,45	836.014,45
Resultados transitados	21	-149.410,68	-78.678,79
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	21	-3.649,15	-17.539,80
	Subtotal	1.142.954,62	1.099.795,86
Resultado líquido do período		43.090,07	-70.731,89
	Total do capital próprio	1.186.044,69	1.029.063,97
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	2.212.333,95	1.495.633,32
Outras dívidas a pagar	18	148.200,00	217.800,00
	Subtotal	2.360.533,95	1.713.433,32
Passivo corrente			
Fornecedores	18	141.158,51	194.854,53
Adiantamentos de clientes	18		318,10
Estado e outros entes públicos	21	146.846,73	113.995,35
Financiamentos obtidos	18	1.203.747,76	1.469.431,09
Outras dívidas a pagar	18	398.113,51	423.121,00
Diferimentos	15	3.233.881,16	3.390.763,81
	Subtotal	5.123.747,67	5.592.483,88
	Total do passivo	7.484.281,62	7.305.917,20
	Total do capital próprio e do passivo	8.670.326,31	8.334.981,17

A Gerência

Augusto Ferreira Guedes
António Rodrigues Fernandes Lima
José Luís da Luz Furtado

O Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade monetária: euros

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	13	380.236,57	374.124,75
Subsídios à exploração	15	2.458.355,04	2.448.198,24
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjunt	11	12.842,87	-20.392,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	-92.942,44	-108.825,31
Fornecimentos e serviços externos	21	-761.279,87	-802.784,79
Gastos com o pessoal	19	-1.558.726,08	-1.465.680,25
Aumentos/reduções de justo valor	21	152,80	
Outros rendimentos	21	88.502,14	66.786,20
Outros gastos	21	-70.246,30	-77.724,28
 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		456.894,73	413.701,72
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6,7,10	-263.296,84	-355.670,88
 Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		193.597,89	58.030,84
Juros e gastos similares suportados	9	-139.668,65	-134.288,20
 Resultado antes de impostos		53.929,24	-76.257,36
Imposto sobre o rendimento do período	17	-10.839,17	5.525,47
 Resultado líquido do período		43.090,07	-70.731,89

A Gerência
 Augusto Ferreira Guedes
 António Rodrigues Fernandes Lima
 José Luís da Luz Furtado

O Contabilista Certificado
 José Tomé dos Santos Costa
 Inscrito na OCC com o nº 53783

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do Período Findo em 31 de Dezembro de 2019

DEMONSTRATIVO - Custo da Inteligência Formalista, Inovação e Formação Profissional, não demonstração material das alterações no capital, projeto no período de

卷之三

8 | Páginas
Augusto Ríos Vázquez
Antonio Rodríguez Hernández
Patricia Esteban Martínez

© Copyright 2009, 2010 by
Karl Fritsch, Michael S. Giguere,
and Daniel A. Zwick (2009). All rights reserved.

West
Brook
Street

John

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.
DEMONSTRAÇÃO (ADAPTAÇÃO) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

Formato contabilista adaptado

descrição	natureza	2018, aumento no capital próprio (de 2017 para 2018)									
		Capital social	Reserva legal	Reservas	Outros resultados	Reservas de capital	Reservas de reembolso	Reservas de capitalização	Reservas de outras	Reservas de capitalização	Reservas de outras
Pré-sal da fórmula 44 (período 2018)	1	662.000,00			60.000,00	1.000.000,00		12.000,00	21.000,00	1.000.000,00	1.120.002,00
Despesas com tributos											
Despesas com impostos de renda e contribuições											
Despesas de impostos sobre resultados											
Despesas de impostos de patrimônio líquido											
Despesas de impostos de consumo											
Despesas de impostos de importação											
Despesas de impostos de exportação											
Despesas de impostos de serviço											
Despesas de impostos de consumo											
Despesas de impostos de importação											
Despesas de impostos de exportação											
Despesas de impostos de serviço											
Despesas de impostos de consumo											
Despesas de impostos de importação											
Despesas de impostos de exportação											
Despesas de impostos de serviço											
Despesas de impostos de consumo											
Despesas de impostos de importação											
Despesas de impostos de exportação											
Despesas de impostos de serviço											
Despesas de impostos de consumo											
Pré-sal da fórmula 2018	6.9.300.243	364.000,00			60.000,00	2.000.000,00	1.000.000,00	12.000,00	40.000,00	1.000.000,00	1.379.000,00

A Abertura
Augusto Ferreira Guedel
Atividade de Negócios Sistech S.A.
Data: 20/01/2019

O Contabilista Consultor
Até 100% das suas Contas
Entrega na 000 contas 01/2019

Fernando

Anselmo
Frank
Leandro

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

CENINTEL - Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: euros

Notas	Períodos	
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	490.310,02	467.974,80
Pagamentos a fornecedores	-906.756,00	-910.888,66
Pagamentos ao pessoal	-1.902.093,63	-1.519.888,87
Caixa gerada pelas operações	-2.318.539,61	-1.962.802,73
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-6.558,34	6.216,41
Outros recebimentos/pagamentos	2.896.586,49	2.410.835,50
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]</i>	571.588,54	454.249,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-768.982,28	-585.353,19
Investimentos financeiros	-150.444,18	-72.092,20
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	14.500,00	-
Investimentos financeiros	50.558,03	92.250,00
Outros ativos	80.000,00	62.400,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]</i>	-774.368,43	-502.795,39
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	2.781.780,50	2.415.019,13
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-2.402.356,12	-2.276.598,86
Juros e gastos similares	-138.668,33	-134.041,13
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]</i>	240.756,05	4.379,14
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	37.976,16	-44.167,07
Efeitos das diferenças de câmbio		-10,02
Caixa e seus equivalentes no início do período	46.073,63	90.250,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	84.049,79	46.073,63

O Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa

Inscrito na OCC com o nº 53783

Augusto Ferreira Guedes
António Rodrigues Fernandes Lima
José Luís da Luz Furtado

ANEXO

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF).

As notas deste anexo seguem do modelo publicado no Anexo 6 à Portaria n.º220/2015, de 24 de julho.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Sociedade Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda., doravante designada de Cenintel ou Empresa, é uma sociedade por quotas constituída em 1 de abril de 2005, tem a sua sede social na Av. Dr. António Brandão de Vasconcelos. Quinta da Sarrazola, Colares, Sintra e tem como objeto social o ensino, formação profissional e exploração de unidade turística e restauração.

A entidade é participada em 83.33%, pela Coptécnica Gustave Eiffel – Cooperativa de Ensino Formação Técnico Profissional CRL, com sede na Amadora.

O A gerência entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de setembro e as alterações resultantes da Lei nº 20/2010, de 23 de agosto e do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)

Aviso nº 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro)

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos apenas serão depreciados a partir do momento em que estejam disponíveis para ser usados.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Locações

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato. Os contratos de locação em que a Empresa age como locatário são classificados como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, quando através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Numa locação financeira, os ativos e passivos devem ser reconhecidos pelo valor mínimo entre o justo valor do bem à data de início do contrato e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. A taxa de desconto a usar no cálculo do valor presente é a taxa de juro implícita do contrato. Quaisquer custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira são repartidos entre o encargo financeiro imputado a cada período durante o prazo da locação como gasto financeiro a reconhecer na demonstração dos resultados e a redução do passivo financeiro pelo reembolso do capital. Para além disso, o ativo fica sujeito à depreciação ou amortização que é reconhecida como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam e durante a sua vida útil.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Custos de empréstimos obtidos

A Empresa reconheceu como gastos na demonstração dos resultados os custos de empréstimos obtidos. Uma vez que tem ativos fixos tangíveis em curso, aos quais se poderia imputar parte desses custos de empréstimos obtidos.

Propriedades de investimento

As propriedades de investimento (prédios não ocupados pelo dono ou pelo locatário numa locação financeira) são mensuradas inicialmente pelo custo que correspondente ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a empresa aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil das propriedades de investimento são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As propriedades de investimento em curso representam ativo ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição ou de construção deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinados como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, excluindo o goodwill que será reconhecido separadamente em ativos intangíveis, o qual será acrescido ou reduzido ao valor proporcional à participação nos capitais próprios dessas empresas, reportado à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são ajustadas anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos das subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas, por contrapartida de rendimentos ou gastos do período. As participações são ainda ajustadas pelo valor correspondente à participação noutras variações nos capitais próprios dessas empresas, por contrapartida da rubrica "Ajustamentos em ativos financeiros". Adicionalmente, os dividendos recebidos destas empresas são reconhecidos como uma diminuição da quantia escriturada dos investimentos financeiros.

As perdas que excedam a quantia escriturada do investimento financeiro não são reconhecidas, a não ser que existam obrigações legais ou construtivas ou tenham sido feitos pagamentos a favor dessas participadas. Contudo, se a participada posteriormente relatar lucros, o investimento retoma o reconhecimento na sua parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, no caso de financiamentos concedidos, ao valor nominal. É feita uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo reconhecido como gasto as perdas por imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros atribuídos) são reconhecidos na demonstração dos resultados do período em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos não reembolsáveis e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e serviços, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por preço de mercado o valor realizável líquido ou o custo de reposição. A Empresa utiliza como fórmula de custeio o custo de aquisição.

Rérito

O rérito proveniente da venda de bens e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da Empresa. O rérito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A Empresa reconhece o rérito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rérito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega dos bens ou da conclusão dos serviços prestados.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso destes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável da Empresa, de acordo com as regras fiscais em vigor. Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de reconhecimento contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre os resultados fiscal e contabilístico.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre a quantia escriturada dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas, à data de balanço, e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis (com exceção do *goodwill* não dedutível para efeitos fiscais), das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal e das diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que não seja provável que se revertam no futuro.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias dedutíveis subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

Instrumentos financeiros

Dívidas de clientes e outras contas a receber:

As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidos pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Empréstimos concedidos:

Os empréstimos concedidos a subsidiárias, reconhecidos em “outros ativos financeiros”, no ativo não corrente, estão mensurados ao custo, uma vez que não tendo maturidade definida, não se aplica o método do custo amortizado.

Fornecedores e outras contas a pagar:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Financiamentos obtidos:

Os financiamentos obtidos pela empresa, com exceção da locação financeira, estão mensurados ao custo amortizado ou ao custo. Estão mensurados ao custo todos aqueles que não têm maturidade definida, como por exemplo as contas correntes caucionadas, e também aqueles cuja diferença entre a taxa nominal e a taxa efetiva é imaterial. Nos empréstimos que tenham maturidade definida, os retornos para o seu detentor sejam de montante fixo, de taxa de juro fixa ou taxa de juro variável mas indexada a um indexante e que não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro, a empresa aplica a mensuração ao custo amortizado.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”) quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Gerência da Empresa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes no reconhecimento de perdas por imparidade;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospectiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5. Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

Imparidade dos ativos

A determinação da imparidade dos ativos requer a estimativa do valor presente dos cash-flows associados a esse ativo. Neste cálculo são adotados pressupostos que se baseiam na experiência passada da Empresa, bem como nas expectativas futuras. A Empresa considera existir um risco controlado destes pressupostos não se verificarem.

À data do presente relatório Portugal encontra-se em estado de calamidade por via da pandemia COVID 19. Das muitas medidas adotadas para proteção sanitária, o confinamento das pessoas leva ao encerramento de muitas empresas e a consequente preda de rendimento das famílias e empresas, conduzira inevitavelmente a uma grave crise económica, que cujas consequências se mostram imprevisíveis. Esta nova realidade representa seguramente para todos uma fonte de incertezas. Tendo em consideração a atividade da empresa na componente de ensino e formação os cursos lecionados são isentos de propinas (subsidiados). Este facto é uma vantagem, uma vez que os alunos não terão que fazer esforço financeiro suplementar, também não se prevê que as entidades que subsidiam o deixem de o fazer. Na componente hoteleira (Hotel) o cenário é de longe mais preocupante, com o cancelamento das reservas, e ade minuta procura. Não obstante o referido, não se configura estar em causa o princípio da continuidade.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	Unidade monetária: euros	
	31-dez-2019	31-dez-2018
Caixa	1.738,55	4.568,88
Depósitos à ordem	82.311,24	41.504,75
Total caixa e depósitos bancários	84.049,79	46.073,63

5. PARTES RELACIONADAS

- a) Remunerações do pessoal-chave da gestão (em 2018 e 2017)
Não ocorreram remunerações aos órgãos sociais.

- b) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

		País	% direta	% total
Empresa-mãe:				
Cooptécnica Gustave Eiffel - Cooperativa Ensino, Formação Técnico Profissional, CRL	Portugal	77,78%	77,78%	
Subsidiárias:				
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	Portugal	55,37%	55,37%	
Outras empresas:				
Universitas - Cooperativa de Ensino Superior e Investigação Científica, CRL	Portugal	4,00%	4,00%	
Aprodaz - Assoc. Promoção Desenvolvimento dos Açores	Portugal	11,00%	11,00%	
Apesi - Soc Proin, Ensino Superior Imobiliário, SA	Portugal	0,05%	0,05%	

- c) Transações entre partes relacionadas

Transações:		Unidade monetária: euros	
Em 2019		Vendas Rendimentos	Compras
Empresa-mãe:			
Cooptécnica Gustave Eiffel - Coop. Ensino, Formação Técnico Profissional, CRL		520,00	
		520,00	
Subsidiárias:			
Servipeniche Empreendimentos Turísticos, Lda		-	18.963,75
		-	18.963,75
Total partes relacionadas		520,00	18.963,75

Transações:		Unidade monetária: euros	
Em 2018		Vendas Rendimentos	Compras
Subsidiárias:			
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda		-	21.287,00
		-	21.287,00
Total partes relacionadas		-	21.287,00

Saldos pendentes entre partes relacionadas

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Saldos pendentes:

Unidade monetária: euros

Em 31 dezembro 2019	Saldos pendentes	Saldos pendentes	Perdas por imparidade acumuladas	Provisões
	ativos	passivos		
Subsidiárias:				
Servipeniche Empreendimentos Turísticos, Lda		21.287,00		
		21.287,00		
Total partes relacionadas		21.287,00		

Saldos pendentes:

Unidade monetária: euros

Em 31 dezembro 2018	Saldos pendentes	Saldos pendentes	Perdas por imparidade acumuladas	Provisões
	ativos	passivos		
Subsidiárias:				
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda		21.287,00		
		21.287,00		
Total partes relacionadas		21.287,00		

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A Empresa não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3, 4	33,33%. 25%

- c) Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição:

ATIVOS INTANGÍVEIS	31-dez-2019			31-dez-2018		
	Quantia bruta	Amort. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amort. e perdas imp.	Quantia escriturada
Projetos de desenvolvimento	46.534,06	46.534,06	-	46.534,06	46.534,06	-
Programas de computador	40.777,61	40.352,96	424,65	40.777,61	39.334,53	1.443,08
Propriedade industrial	226,23	226,23	-	226,23	226,23	-
Outros ativos intangíveis	3.503,74	3.503,74	-	3.503,74	3.503,74	-
Total ativos intangíveis	91.041,64	90.616,99	424,65	91.041,64	89.598,56	1.443,08
Ativos intangíveis	91.041,64	90.616,99	424,65	91.041,64	89.598,56	1.443,08

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

- d) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2019 e 2018, são os que se seguem:

							Unidade monetária: euros
						2019	
	Goodwill	Projetos desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:							
Saldo em 01/01	-	46.534,06	40.777,61	226,23	3.503,74	-	91.041,64
Saldo em 31/12	-	46.534,06	40.777,61	226,23	3.503,74	-	91.041,64
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 01/01	-	46.534,06	39.334,53	226,23	3.503,74	-	89.598,56
Aumentos	-	-	1.018,43	-	-	-	1.018,43
Saldo em 31/12	-	46.534,06	40.352,96	226,23	3.503,74	-	90.616,99
QUANTIA ESCRITURADA:							
Em 01/01	-	-	1.443,08	-	-	-	1.443,08
Em 31/12	-	-	424,65	-	-	-	424,65
Variação no período	-	-	-1.018,43	-	-	-	-1.018,43

							Unidade monetária: euros
						2018	
	Goodwill	Projetos desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:							
Saldo em 01/01	-	46.534,06	40.777,61	226,23	3.503,74	-	91.041,64
Saldo em 31/12	-	46.534,06	40.777,61	226,23	3.503,74	-	91.041,64
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS:							
Saldo em 01/01	-	46.534,06	38.316,10	226,23	3.503,74	-	88.580,13
Aumentos	-	-	1.018,43	-	-	-	1.018,43
Saldo em 31/12	-	46.534,06	39.334,53	226,23	3.503,74	-	90.598,56
QUANTIA ESCRITURADA:							
Em 01/01	-	-	2.461,51	-	-	-	2.461,51
Em 31/12	-	-	1.443,08	-	-	-	1.443,08
Variação no período	-	-	-1.018,43	-	-	-	-1.018,43

- e) Outras divulgações:

- Na empresa não há ativos intangíveis com vida útil indefinida.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base duodecimal, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20	5,00%
Equipamento básico	5, 8, 10	20%, 12,5%, 10%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	3, 6, 8	33,33%, 20%, 12,5%
Equipamentos biológicos	1	100,00%
Outros ativos fixos tangíveis	5, 8	20%, 12,5%

c) Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31-dez-2019			31-dez-2018		
	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	459.954,51	-	459.954,51	459.954,51	-	459.954,51
Edifícios e outras construções	1.379.363,34	299.920,43	1.079.943,41	1.379.312,93	230.927,24	1.148.985,60
Equipamento básico	3.051.374,01	2.427.649,39	623.724,52	2.957.312,93	2.244.155,06	693.348,87
Equipamento de transporte	148.637,66	99.242,26	49.395,30	141.099,66	120.542,41	20.557,25
Equipamento administrativo	67.853,00	65.957,57	1.894,33	65.901,59	65.647,84	153,75
Equipamentos biológicos	608,54	608,54	-	608,54	608,54	-
Outros ativos fixos tangíveis	88.074,88	78.252,41	9.821,47	88.074,88	76.356,30	11.718,58
Ativos fixos tangíveis em curso	1.432.481,57	-	1.432.481,57	735.234,13	-	735.234,13
	5.628.847,31	2.971.530,30	3.857.216,41	5.307.950,18	2.733.248,39	3.069.701,79

d) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2019 e 2018 são os que se seguem:

	2019								TOTAL
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01	459.954,51	1.379.363,34	3.937.312,93	141.099,66	65.301,59	508,54	88.074,88	735.234,13	5.407.350,18
Adrições	-	-	114.061,98	43.038,00	2.050,41	-	-	697.247,54	856.397,03
Alienações	-	-	-	35.500,00	-	-	-	-	35.500,00
Saldo em 31/12	459.954,51	1.379.363,34	3.051.374,01	148.637,66	67.352,00	508,54	88.074,88	1.432.481,57	6.528.847,21
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01	-	230.327,24	2.244.155,06	120.542,41	65.647,84	508,54	76.356,30	-	2.738.248,39
Aumentos	-	68.993,19	183.483,33	6.450,70	309,83	-	1.396,11	-	261.133,16
Alienações	-	-	-	27.750,75	-	-	-	-	27.750,75
Saldo em 31/12	-	299.920,43	2.427.649,39	99.242,36	65.957,57	508,54	78.252,41	-	2.371.630,80
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01	459.954,51	1.148.936,60	693.145,87	20.557,25	-	153,75	-	11.718,58	735.234,13
Em 31/12	459.954,51	1.079.943,41	623.724,52	49.395,30	1.394,33	-	9.222,47	1.432.481,57	3.657.216,41
Varição no período	-	-58.993,19	-69.122,25	28.838,05	1.740,58	-	-1.896,11	697.247,54	587.514,62

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

	2018								Unidade monetária: euros
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:									
Saldo em 01/01	459.954,61	1.379.363,84	3.891.915,62	141.099,66	65.801,59	608,54	83.074,88	216.395,70	3.242.814,44
Adições	-	-	46.397,31	-	-	-	-	518.838,43	565.135,74
Saldo em 31/12	459.954,61	1.379.363,84	3.937.312,93	141.099,66	65.801,59	608,54	83.074,88	733.234,13	3.807.959,13
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:									
Saldo em 01/01	-	182.020,90	1.854.879,66	112.384,81	63.012,09	608,54	73.396,25	-	2.336.302,39
Aumentos	-	49.606,64	230.517,37	8.157,60	2.634,75	-	2.360,05	-	352.275,31
Transferências	-	-	-230,83	-	-	-	-	-	-230,83
Saldo em 31/12	-	230.327,24	2.244.166,05	120.542,41	65.847,84	608,54	76.356,30	-	2.738.248,39
QUANTIA ESCRITURADA:									
Em 01/01	459.954,61	1.198.543,14	936.156,02	38.710,63	7.760,50	-	14.078,63	216.395,70	2.856.611,55
Em 31/12	459.954,61	1.148.936,50	693.146,87	29.857,25	151,75	-	11.718,58	733.234,13	3.069.701,79
Varição no período	-	-49.606,64	-242.609,15	-8.157,60	-2.634,75	-	-2.360,05	518.838,43	213.090,24

e) O ganho/perda obtido com a alienação/abate de ativos fixos tangíveis em 2019 e 2018, foi o seguinte:

	ALIENAÇÃO ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Valor realização	2019		2018	
			Quantia escriturada	Ganho/(perda)	Valor realização	Quantia escriturada
	Equipamento de transporte	14.500,00	7.749,25	6.750,75	-	-
		14.500,00	7.749,25	6.750,75	-	-

	Terrenos a recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Valor de realização	-	-	-	14.500,00	-	-	-	14.500,00
Quantia escriturada:								
Quantia bruta	-	-	-	35.500,00	-	-	-	35.500,00
Depreciações acumuladas	-	-	-	27.750,75	-	-	-	27.750,75
Quantia escriturada	-	-	-	7.749,25	-	-	-	7.749,25
Subtotal	-	-	-	6.750,75	-	-	-	6.750,75
Ganho/(Perda)	-	-	-	6.750,75	-	-	-	6.750,75

Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custos de outros ativos durante o período:

		Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
	Edifícios e outras construções	68.993,19	-	68.993,19
	Equipamento básico	183.483,33	-	183.483,33
	Equipamento de transporte	6.450,70	-	6.450,70
	Equipamento administrativo	309,83	-	309,83
	Outros ativos fixos tangíveis	1.896,11	-	1.896,11
	TOTAL	261.133,16	-	261.133,16

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Unidade monetária: euros

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Depreciação reconhecida em resultados	Depreciação reconhecida como parte de custo de outros ativos	TOTAL
Edifícios e outras construções	49.506,64	-	49.506,64
Equipamento básico	289.517,27	-	289.517,27
Equipamento de transporte	8.157,60	-	8.157,60
Equipamento administrativo	2.634,75	-	2.634,75
Outros ativos fixos tangíveis	2.360,05	-	2.360,05
TOTAL	352.276,31	-	352.276,31

f) Depreciação acumulada no final do período

Unidade monetária: euros

Depreciação acumulada	31-dez-2019	31-dez-2018
Edifícios e outras construções	299.920,43	230.927,24
Equipamento básico	2.427.649,39	2.244.166,06
Equipamento de transporte	99.242,36	120.542,41
Equipamento administrativo	65.957,67	65.647,84
Equipamentos biológicos	608,54	608,54
Outros ativos fixos tangíveis	78.252,41	76.356,30
TOTAL	2.971.630,80	2.738.248,39

g) Itens do ativo fixo tangível em curso:

Unidade monetária: euros

Ativos fixos em curso	31-dez-2019	31-dez-2018
Ativos fixos em curso:		
Novas instalações	840.809,86	377.246,98
Obras de adaptação	591.671,81	357.987,15
TOTAL	1.432.481,67	735.234,13

Os ativos em curso contemplam a aquisição das novas instalações em Peniche, bem como todas as obras de adaptação, incluem também as obras de adaptação do denominado Edifício Azulina Portela de Sintra.

h) Outras divulgações:

A empresa tem um conjunto de bens totalmente depreciados e que são utilizados esporadicamente, para os quais não se justifica o aumento da vida útil ou a sua revalorização, tendo em conta a sua imaterialidade.

O imóvel sito na Av. Dr. Álvaro Vasconcelos n.º1 em Sintra, encontra-se hipotecado à Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Loures como garantia do financiamento por este concedido no montante de 1.000.000,00 euros.

8. LOCAÇÕES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às locações estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

Locações financeiras – locatários:

- b) Quantia escriturada para cada categoria de ativo à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Categoria de ativo	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada			Unidade monetária: euros
				31-dez-2019	31-dez-2018	
Ativos fixos tangíveis:						
Equipamento básico	71.069,07	23.711,40	47.357,67	142.990,33	109.217,51	33.772,72
Equipamento de transporte	61.667,81	12.272,51	49.395,30	18.629,81	5.821,81	12.808,00
Equipamento administrativo				7.441,50	7.441,50	-
Total ativos fixos tangíveis	132.736,88	35.983,91	96.752,97	169.061,64	122.480,92	46.580,72

- c) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e o seu valor presente:

	31-dez-2019	31-dez-2018	Unidade monetária: euros
Pagamentos mínimos até um ano	24.025,09	26.862,69	
Pagamentos mínimos mais de 1 ano e não mais de 5 anos	45.562,06	15.576,16	
TOTAL DE PAGAMENTOS MÍNIMOS	69.587,15	42.438,35	
Pagamento de juros futuros	3.320,54	1.474,94	
VALOR PRESENTE DOS PAGAMENTOS FUTUROS	66.266,61	40.963,91	

- d) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, e o seu valor presente:

	Pagamentos mínimos		Valor presente		Unidade monetária: euros
	31-dez-2019	31-dez-2018	31-dez-2019	31-dez-2018	
Pagamentos mínimos até um ano	24.025,09	26.862,69	22.573,50	25.799,07	
Pagamentos mínimos mais de 1 ano e não mais de 5 anos	45.562,06	15.576,16	43.053,11	15.164,84	
TOTAL	69.587,15	42.438,35	66.266,61	40.963,91	

9. CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos custos de empréstimo obtidos estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) Os custos de empréstimos obtidos reconhecidos como gasto reconhecidos na demonstração dos resultados, líquidos dos juros de financiamentos obtidos e por tipo de financiamento, em 2019 e 2018, foram os seguintes:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Juros e gastos similares suportados:		
De empréstimos bancários MLP	129.536,92	122.382,29
De outros empréstimos bancários	3.259,60	9.151,06
De contratos de locação financeira	6.872,13	2.754,85
TOTAL	139.668,65	134.288,20

10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às propriedades de investimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Princípios políticas contabilísticas.
- b) Critérios usados para distinguir propriedades de investimento de propriedades ocupadas pelo dono e de propriedades detidas para venda no curso ordinário dos negócios.
- c) Aplicação do modelo do custo.

As propriedades de investimento mensuradas ao custo são depreciadas pelo método da linha reta), através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Propriedades de investimento	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50	2,00%

Reconciliação entre as quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período:

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	31-dez-2019		31-dez-2018	
				Quantia bruta	Deprec. e perdas imp.	Quantia escriturada	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	19.087,50	-	19.087,50	39.603,73	-	39.603,73	
Edifícios e outras construções	57.262,50	5.726,25	51.536,25	118.807,20	13.197,25	105.609,95	
	76.350,00	5.726,25	70.623,75	158.410,93	13.197,25	145.213,68	

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Os movimentos na rubrica propriedades de investimento mensuradas ao custo durante os períodos 2019 e 2018 são os que se seguem:

	Unidade monetária: euros				
	2019				
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:					
Saldo em 01/01	39.603,73	118.807,20	-	-	158.410,93
Alienações	20.516,23	61.544,70	-	-	82.060,93
Saldo em 31/12	19.087,50	57.262,50	-	-	76.350,00
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:					
Saldo em 01/01	-	13.197,25	-	-	13.197,25
Aumentos	-	1.145,25	-	-	1.145,25
Alienações	-	8.616,25	-	-	8.616,25
Saldo em 31/12	-	5.726,25	-	-	5.726,25
QUANTIA ESCRITURADA:					
Em 01/01	39.603,73	105.609,95	-	-	145.213,68
Em 31/12	19.087,50	51.536,25	-	-	70.623,75
Variação no período	-20.516,23	-54.073,70	-	-	-74.589,93

	Unidade monetária: euros				
	2018				
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento	Propriedades de investimento em curso	TOTAL
QUANTIA BRUTA:					
Saldo em 01/01	39.603,73	118.807,20	-	-	158.410,93
Saldo em 31/12	39.603,73	118.807,20	-	-	158.410,93
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS:					
Saldo em 01/01	-	10.821,11	-	-	10.821,11
Aumentos	-	2.376,14	-	-	2.376,14
Saldo em 31/12	-	13.197,25	-	-	13.197,25
QUANTIA ESCRITURADA:					
Em 01/01	39.603,73	107.986,09	-	-	147.589,82
Em 31/12	39.603,73	105.609,95	-	-	145.213,68
Variação no período	-	-2.376,14	-	-	-2.376,14

d) O ganho/perda obtido com a alienação/abate de propriedades de investimento em 2019 e 2018, foi o seguinte:

ALIENAÇÃO PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Valor realização	2019		2018	
		Quantia escriturada	Ganho/(perda)	Valor realização	Quantia escriturada
Terrenos e recursos naturais	20.000,00	20.516,23	-516,23		
Edifícios e outras construções	60.000,00	52.928,45	7.071,55		
	30.000,00	73.444,68	6.555,32		

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

	2019				2018				Unidade monetária: euros
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades investimento	TOTAL	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Outras propriedades investimento	TOTAL	
Valor de realização	20 000,00	60 000,00	-	30.000,00	-	-	-	-	-
Quantia escriturada:									
Quantia bruta	20 516,23	61 544,70	-	82.060,93	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	3 516,25	-	3.516,25	-	-	-	-	-
Quantia escriturada	20 516,23	52 928,45	-	73.444,58	-	-	-	-	-
Ganho/(perda)	-516,23	7.071,55	-	6.555,32	-	-	-	-	-

No corrente período alianou-se o apartamento fracção E matriz U-1633, sito no Cacém.

11. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos investimentos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Identificação das subsidiárias, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Subsidiárias:

Listagem e descrição das empresas subsidiárias

Descrição:

% participação

Método utilizado

Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	55,37%	Método da Equivalência Patrimonial
--	--------	------------------------------------

Subsidiárias:

Dados sobre as subsidiárias:

Unidade monetária: euros

31-dez-2019

Denominação social	% de participação	Quantia escriturada inv financeiro	Quantia escriturada do goodwill	Total do ativo	Total do capital próprio	Total resultado do período
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	55,37%	598 263,64	-	2 334 193,43	1 080 483,36	23 194,54
Total quantia escriturada:		598.263,64	-	-	-	-

Dados sobre as subsidiárias:

Unidade monetária: euros

31-dez-2018

Denominação social	% de participação	Quantia escriturada inv financeiro	Quantia escriturada do goodwill	Total do ativo	Total do capital próprio	Total resultado do período
Servipeniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	55,37%	571 530,12	-	2 321 989,40	1 032 201,78	-36 830,12
Total quantia escriturada:		571.530,12	-	-	-	-

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

- c) Identificação dos investimentos noutras empresas, métodos aplicados na mensuração das participações e quantia escriturada da participação financeira:

Outras entidades:

Listagem e descrição das outras entidades:

Descrição:	% participação	Método utilizado
Universitas - Cooperativa Ensino Superior e Investigação CRL	4,00%	Método do Custo
Aprodaz - Ass. Promoção e Desenvolvimento dos Açores	11,00%	Método do Custo
SPESI - Soc. Prom. Ensino Superior Imobiliário, SA	0,05%	Método do Custo

- d) Gastos e perdas e rendimentos e ganhos reconhecidos em 2019 e em 2018, em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Gastos em subs, assoc e emp conjuntos	Gastos em subs, assoc e emp conjuntos	Rendimentos em subs, assoc e emp conjuntos
Subsidiárias:		
Servipaniche - Empreendimentos Turísticos, Lda	12.842,87	20.392,84
	12.842,87	20.392,84
TOTAL	12.842,87	20.392,84
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	12.842,87	-20.392,84

Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Gastos em subs, assoc e emp conjuntos	Gastos em subs, assoc e emp conjuntos	Rendimentos em subs, assoc e emp conjuntos
Subsidiárias:		
	26.733,52	20.392,84
TOTAL	26.733,52	20.392,84
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	26.733,52	-20.392,84

- e) A informação financeira referente aos movimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos mensurados ao método da equivalência patrimonial nos períodos de 2019 e 2018 resume-se da seguinte forma:

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Unidade monetária: euros

2019

	Método da equivalência patrimonial			
	Subsidiárias	Associadas	Entidades conjuntamente controladas	TOTAL
SALDO INICIAL:				
Quantia bruta	571.530,12	-	-	571.530,12
Perdas por imparidade	-	-	-	
QUANTIA ESCRITURADA	571.530,12	-	-	571.530,12
Movimentos no período:				
Resultados imputados	12.842,87	-	-	12.842,87
Outras variações nos capitais próprios	13.890,65	-	-	13.890,65
SALDO FINAL	598.263,64	-	-	598.263,64
Quantia bruta	598.263,64	-	-	598.263,64
Perdas por imparidade	-	-	-	
QUANTIA ESCRITURADA	598.263,64	-	-	598.263,64

Unidade monetária: euros

2018

	Método da equivalência patrimonial			
	Subsidiárias	Associadas	Entidades conjuntamente controladas	TOTAL
SALDO INICIAL:				
Quantia bruta	607.254,48	-	-	607.254,48
Perdas por imparidade	-	-	-	
QUANTIA ESCRITURADA	607.254,48	-	-	607.254,48
Movimentos no período:				
Resultados imputados	-20.392,84	-	-	-20.392,84
Outros aumentos/diminuições	-15.331,52	-	-	-15.331,52
SALDO FINAL	571.530,12	-	-	571.530,12
Quantia bruta	571.530,12	-	-	571.530,12
Perdas por imparidade	-	-	-	
QUANTIA ESCRITURADA	571.530,12	-	-	571.530,12

- f) A quantia escriturada dos outros investimentos financeiros em 31/12/2019 e 21/12/2018 é a apresentada no quadro abaixo:

	31-dez-2019			31-dez-2018		
	Quantia bruta	Perdas por imp acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Perdas por imp acumuladas	Quantia escriturada
Participações financeiras - outros métodos	77.100,00	-	77.100,00	75.100,00	-	75.100,00
Empréstimos concedidos	117.252,46	-	117.252,46	60.649,35	-	60.649,35
Outros investimentos financeiros	11.114,11	-	11.114,11	7.896,58	-	7.896,58
	205.466,57	-	205.466,57	143.645,93	-	143.645,93

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

- g) A informação financeira referente aos movimentos em subsidiárias, associadas, empreendimentos conjuntos e noutras empresas mensurados ao custo nos períodos de 2019 e 2018 resume-se da seguinte forma;

					Unidade monetária: euros
					2019
					Participações financeiras - outros métodos
	Subsidiárias	Associadas	Entidades conj. controladas	Outras empresas	TOTAL
SALDO INICIAL:					
Quantia bruta				75.100,00	75.100,00
QUANTIA ESCRITURADA					
				75.100,00	75.100,00
Movimentos no período:					
Aquisições				2.000,00	2.000,00
SALDO FINAL					
Quantia bruta				77.100,00	77.100,00
Perdas por imparidade					
QUANTIA ESCRITURADA					
				77.100,00	77.100,00

					Unidade monetária: euros
					2018
					Participações financeiras - outros métodos
	Subsidiárias	Associadas	Entidades conj. controladas	Outras empresas	TOTAL
SALDO INICIAL:					
Quantia bruta				75.100,00	75.100,00
QUANTIA ESCRITURADA					
				75.100,00	75.100,00
Movimentos no período:					
SALDO FINAL					
Quantia bruta				75.100,00	75.100,00
Perdas por imparidade					
QUANTIA ESCRITURADA					
				75.100,00	75.100,00

- h) A informação financeira referente empréstimos concedidos a subsidiárias, associadas, empreendimentos conjuntos e outras empresas, em cada um dos períodos 2019 e 2018 resume-se da seguinte forma:

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Unidade monetária: euros

2019

Empréstimos concedidos

	Subsidiárias	Associadas	Entidades conj. controladas	Outras empresas	TOTAL
SALDO INICIAL:					
Quantia bruta	60.649,35	-	-	-	60.649,35
Perdas por imparidade	-	-	-	-	
QUANTIA ESCRITURADA	60.649,35	-	-	-	60.649,35
Movimentos no período:					
Aumentos	107.143,40	-	-	-	107.143,40
Reembolsos/Reduções	50.540,29	-	-	-	50.540,29
SALDO FINAL	117.252,46	-	-	-	117.252,46
Quantia bruta	117.252,46	-	-	-	117.252,46
Perdas por imparidade	-	-	-	-	
QUANTIA ESCRITURADA	117.252,46	-	-	-	117.252,46
TOTAL OUTROS ATIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES					

Unidade monetária: euros

2018

Empréstimos concedidos

	Subsidiárias	Associadas	Entidades conj. controladas	Outras empresas	TOTAL
SALDO INICIAL:					
Quantia bruta	107.925,29	-	-	-	107.925,29
QUANTIA ESCRITURADA	107.925,29	-	-	-	107.925,29
Movimentos no período:					
Aumentos	44.974,06	-	-	-	44.974,06
Reembolsos/Reduções	92.250,00	-	-	-	92.250,00
SALDO FINAL	60.649,35	-	-	-	60.649,35
Quantia bruta	60.649,35	-	-	-	60.649,35
Perdas por imparidade	-	-	-	-	
QUANTIA ESCRITURADA	60.649,35	-	-	-	60.649,35
TOTAL OUTROS ATIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES					

- i) A informação financeira referente a outros investimentos financeiros em cada um dos períodos 2019 e 2018, resume-se da seguinte forma:

	Unidade monetária: euros			
	2019			
	Outros investimentos financeiros			
	Fundos compensação trabalho	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	TOTAL
SALDO INICIAL:				
Quantia bruta		7.896,58	-	7.896,58
Perdas por imparidade		-	-	-
QUANTIA ESCRITURADA		7.896,58	-	7.896,58
Movimentos no período:				
Aumentos de justo valor		152,80	-	152,80
Outros aumentos		5.872,89	-	5.872,89
Reembolsos/Outras reduções		2.808,16	-	2.808,16
SALDO FINAL		11.114,11	-	11.114,11
Quantia bruta		11.114,11	-	11.114,11
QUANTIA ESCRITURADA		11.114,11	-	11.114,11

	Unidade monetária: euros			
	2018			
	Outros investimentos financeiros			
	Fundos compensação trabalho	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	TOTAL
SALDO INICIAL:				
Quantia bruta		4.977,06	-	4.977,06
Perdas por imparidade		-	-	-
QUANTIA ESCRITURADA		4.977,06	-	4.977,06
Movimentos no período:				
Outros aumentos		5.518,14	-	5.518,14
Reembolsos/Outras reduções		2.598,62	-	2.598,62
SALDO FINAL		7.896,58	-	7.896,58
Quantia bruta		7.896,58	-	7.896,58
QUANTIA ESCRITURADA		7.896,58	-	7.896,58

12. INVENTÁRIOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos inventários estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia total escriturada de inventários à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é a seguinte:

	31-dez-2019		31-dez-2018		
	Quantia bruta	Perdas imparidade	Quantia escriturada	Quantia bruta	Perdas imparidade
Mercadorias	3.801,50	-	3.801,50	996,21	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	839,92	-	839,92	2.473,54	-
QUANTIA ESCRITURADA	4.641,42	-	4.641,42	3.469,75	-
					3.469,75

- c) A quantia dos inventários de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, reconhecida como um gasto durante os períodos 2019 e 2018 foi a seguinte:

	2019			2018		
	Mercadorias	Matérias-primas, subs e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-primas, subs e de consumo	Total
Inventário inicial	996,21	2.473,54	3.469,75	2.075,48	4.187,54	6.263,02
Compras	2.305,29	91.308,32	94.114,11	-1.079,27	107.111,31	106.032,04
Inventário final	3.801,50	839,92	4.641,42	996,21	2.473,54	3.469,75
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas	-	92.942,44	92.942,44	-	108.825,31	108.825,31
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas			92.942,44			108.825,31

13. RÉDITO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2019 e 2018, foi a seguinte:

	2019		
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	3.356,25	376.880,32	380.236,57
TOTAL	3.356,25	376.880,32	380.236,57

	2018		
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	5.211,87	368.912,88	374.124,75
TOTAL	5.211,87	368.912,88	374.124,75

14. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes às provisões estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

À data de 31 de dezembro de 2019, a Empresa não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

15. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS AO GOVERNO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Apresentam-se os movimentos efetuados nas contas a receber de subsídios durante os períodos de 2019 e 2018, nomeadamente os subsídios atribuídos, os recebimentos e os reembolsos.

Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Reembolsos no período	Unidade monetária: euros
					2019
Relacionados com rendimentos	4.169.318,79	2.709.723,42	2.586.792,70	408.761,22	3.883.488,29
TOTAL	4.169.318,79	2.709.723,42	2.586.792,70	408.761,22	3.883.488,29

Subsídios:	Valores a receber no início período	Atribuídos no período	Recebimentos no período	Reembolsos no período	Unidade monetária: euros
					2018
Relacionados com rendimentos	4.026.604,47	2.679.855,07	2.537.141,75	-	4.169.318,79
TOTAL	4.026.604,47	2.679.855,07	2.537.141,75	-	4.169.318,79

- c) Quantias reconhecidas como rendimentos referentes a subsídios relacionados com rendimentos, por tipo, durante os períodos de 2019 e 2018:

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	Unidade monetária: euros
				2019
DGEST 2016/2019	334.996,00	-	334.996,00	-
DGEST 2017/2020	822.117,50	-	480.311,12	38.878,15
DGEST 2018/2021	1.423.632,00	-	503.100,12	184.571,36
DGEST CFE 2018/2020	113.172,23	-	82.456,20	-
DGEST 2018/2022	-	1.829.814,00	203.312,68	-
DGEST CEF 2019/2021	-	146.721,38	33.549,12	-
POCH 71/2017/15 CAND. 1653	232.749,56	-	139.649,76	10.566,81
POCH 66/2017/37 CAND. 1078	54.041,10	-	54.041,04	0,06
POCH CEF -1274 CASND. 1274	139.058,03	-	83.440,80	4.969,15
POCH PROF - 2143	227.772,91	-	136.663,80	4.981,71
POCH CAND 2479	-	139.588,40	34.897,10	21.250,23
LISBOA 66/2017/30 (2 ANOS)	43.214,48	-	43.214,48	-
POCH CAND 1432	-	152.458,31	38.114,58	-7.499,43
21/DL/2019	-	214.478,68	136.540,29	77.938,39
22/DL/2019	-	213.274,18	140.679,48	72.594,70
SASE	-	13.363,27	13.363,27	-
IFAP	-	25,20	25,20	-
TOTAL	3.390.763,81	2.709.723,42	2.458.355,04	408.251,13
				3.233.881,06

O montante inscrito em reembolsos / anular, corresponde a regularizações aos contratos programa pelo ajustamento que é feito em função do número de alunos que se encontram a frequentar os diversos cursos.

Unidade monetária: euros

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial a imp. a rendimentos	Atribuídos no período	Imputração a rendimentos	A anular	2018 Saldo final
DGEST 2015/2018	328.366,36	-	299.531,68	28.834,68	-
DGEST 2016/2019	875.157,00	-	508.793,00	31.368,00	334.996,00
DGEST 2017/2020	1.423.632,00	-	520.061,50	81.453,00	822.117,50
DGESTE 2018/2021		1.601.586,00	177.954,00	-	1.423.632,00
DGEST CFE 2018/2020		146.721,38	33.549,15	-	113.172,23
DGEST SASE		15.835,39	15.835,39	-	-
DGEST VOCACIONAL SEC 2016/2018	73.809,90	-	65.608,80	8.201,10	-
IEFP 38DL2018		136.215,90	136.215,90	-	-
IEFP 39DL/2018		175.339,53	175.339,53	-	-
IEFP Aprendizagem 72DL/2018		9.517,92	9.517,92	-	-
IEFP Aprendizagm 88DL/2018		6.658,85	6.658,85	-	-
POCH 71/2017/16	425.960,46	-	132.954,58	-60.256,32	232.749,56
POCH 66/2017/37	135.102,66	-	81.061,56	-	54.041,10
POCH CEF - 1274		166.881,64	27.813,61	-	139.068,03
POCH PROF - 2143		273.327,49	45.554,58	-	227.772,91
LISBOA 66/2017/30 (1 ANO)	49.537,89	-	43.074,65	6.463,24	-
LISBOA 66/2017/30(2 ANOS)	118.334,32	-	62.766,08	12.353,76	43.214,48
LISBOA 66/2017/12 (2 ANOS)	105.907,46	-	105.907,46	-	-
TOTAL	3.535.808,05	2.532.084,10	2.448.198,24	124.594,05	3.390.763,81

- d) Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Na generalidade os subsídios do governo (subsídios à exploração), respeitam a contrato programa estabelecidos com a DGEST - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional e com o POCH –Programa Operacional de Capital Humano, no exercício da atividade da empresa.

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

- a) Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Gerência, em 18 de maio de 2020.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2019) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras (18 de maio de 2020) não ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2019.

- b) Não obstante o acima referido salienta-se o facto de se estar a viver uma crise sanitária e económica por via da pandemia COVID 19. Esta crise de consequências imprevisíveis, terá impacto negativo na atividade hoteleira desenvolvida pela empresa, uma vez que é um dos setores mais atingidos. Na componente ensino e formação, mantém-se estável, não tendo ocorrido qualquer alteração aos contratos programa estabelecidos com as entidades financiadores: Continuando a empresa a prestar os seus serviços de ensino e formação de acordo com as instruções reguladas pelo Ministério da Educação.

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A Empresa encontra-se sujeita a imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 17% para os primeiros 15.000,00 euros de matéria coletável, sendo a restante matéria coletável à taxa de 21%, incrementada em 1,5 de derrama Municipal. Nos termos do código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, a entidade encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.
- c) Quantia de imposto sobre o rendimento, corrente e diferido, reconhecido como gasto ou rendimento na demonstração dos resultados nos períodos 2019 e 2018:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Resultado contabilístico antes de impostos	53.929,24	-76.257,36
Imposto sobre o rendimento do período:		
Imposto corrente	-5.116,43	-6.558,34
Imposto diferido	-5.722,74	12.083,81
Total imposto do período	-10.839,17	5.525,47
Resultado líquido do período	43.090,07	-70.731,89
Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento	20,1%	7,2%
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%

- d) Apuramento do imposto corrente, reconhecido em gastos e em capital próprio, com base no CIRC, nos períodos de 2019 e 2018:

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Resultado contabilístico antes de impostos	53.929,24	-76.257,36
Acréscimos/(deduções) ao resultado contabilístico:		
Correções relativas a períodos anteriores	-981,36	1.557,71
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial	-12.842,37	20.392,34
Menos/mais valias contabilísticas	-13.306,07	-
Mais/menos valias fiscais	11.005,25	-
Multas, colmas e juros compensatórios	1.126,00	601,00
Total acréscimos/(deduções) ao resultado contabilístico	-14.999,05	22.551,55
Lucro tributável	38.930,19	-53.705,81
Prejuízos fiscais	27.251,13	-
Máteria coletável	11.679,06	-53.705,81
Imposto corrente:		
Coleta total	1.985,44	-
Tributações autónomas	2.547,04	6.558,34
Derrama municipal (taxa)	1,50%	1,50%
Derrama municipal	583,95	-
Total imposto corrente	5.116,43	6.558,34
A reconhecer em resultados	5.116,43	6.558,34

- e) A quantia da coleta está afetada por dupla tributação internacional, benefícios fiscais e resultado da liquidação, nos seguintes montantes e nos períodos de 2019 e 2018:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Coleta total:		
Coleta (máteria coletável x taxa nominal de imposto)	1.985,44	-
Total coleta	1.985,44	-

- f) As tributações autónomas dos períodos de 2019 e 2018 resultam da aplicação das taxas previstas no artigo 88º do CIRC às seguintes despesas:

	Unidade monetária: euros			
	2019	Base de incidência	Taxa	Tributação autónoma
Despesas de representação (artº 88º, nº 7)		54,75	10,0%	5,48
Ajudas de custo e kms não faturados a clientes (artº 88º, nº 9)		353,49	5,0%	17,67
Encargos com viaturas ligeiras e mercadorias - Se CA < € 25.000 (artº 88º, nº 3, a)]		18.962,53	10,0%	1.896,25
Encargos viaturas lig passag e mercadorias - Se CA ≥ € 35.000 [artº 88º, nº 3, c)]		1.793,25	35,0%	627,64
Total tributações autónomas				2.547,04

	Unidade monetária: euros		
	Base de incidência	Taxa	Tributação autónoma
Despesas de representação [artº 88º, nº 7]	456,50	20,0%	91,32
Ajudas de custo e kms não faturados a clientes [artº 88º, nº 9)	83,97	15,0%	12,60
Encargos com viaturas ligeiras e mercadorias - Se CA < € 25.000 [artº 88º, nº 3, a)]	32.272,10	20,0%	6.454,42
Total tributações autónomas			6.558,34

- g) Movimentos ocorridos nos períodos de 2019 e 2018, por classes de ativos por impostos diferidos e de passivos por impostos diferidos:

	Unidade monetária: euros				
	2019				
	Saldo inicial	Reclassificação	Reforço	Reversão	Saldo final
Ativos por impostos diferidos:					
Prejuízos fiscais	31.292,85	-	-	5.722,74	25.570,11
	31.292,85	-	-	5.722,74	25.570,11

	Unidade monetária: euros				
	2018				
	Saldo inicial	Reclassificação	Reforço	Reversão	Saldo final
Ativos por impostos diferidos:					
Prejuízos fiscais	19.209,04	-	12.083,81	-	31.292,85
	19.209,04	-	12.083,81	-	31.292,85

- h) Quantias de gastos e rendimentos de impostos diferidos, reconhecidas em resultados e diretamente em capital próprio nos períodos de 2019 e 2018:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Reconhecimento de impostos diferidos:		
Em resultados	-5.722,74	12.083,81
Total impostos diferidos	-5.722,74	12.083,81

Foram reconhecidos ativos por impostos diferidos, relativamente aos prejuízos de 2018 e 2017. No período de 2019 foram deduzidos prejuízos de períodos anteriores no montante de 27.251,13 euros que provocou uma reversão nos ativos por impostos diferidos no montante de 5.722,74 euros.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, repartidos por categorias são os seguintes:

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Ativos e passivos financeiros	31-dez-2019		31-dez-2018		Unidade monetária: euros
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Ativos financeiros:					
Clientes	24.998,19	-	23.988,86	-	
Créditos a receber	3.986.582,71	-	4.285.740,11	-	
Outros ativos financeiros	1.307,49	-	1.307,49	-	
Passivos financeiros:					
Fornecedores	141.158,51	-	194.854,53	-	
Adiantamentos de clientes	-	-	318,10	-	
Financiamentos obtidos	1.203.747,76	2.212.333,95	1.469.431,09	1.495.633,32	
Outras dívidas a pagar	398.113,51	148.200,00	423.121,00	217.800,00	

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

Decomposição dos clientes	31-dez-2019		31-dez-2018		Unidade monetária: euros
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Clientes c/c gerais	24.998,19	-	23.988,86	-	
Clientes de cobrança duvidosa	6.495,00	-	6.495,00	-	
Total quantia bruta	31.493,19	-	30.483,86	-	
Perdas por imparidade acumuladas	-6.495,00	-	-6.495,00	-	
Quantia escriturada	24.998,19	-	23.988,86	-	

Decomposição dos créditos a receber:	31-dez-2019		31-dez-2018		Unidade monetária: euros
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	
Fornecedores - saldos devedores	-	-	-	218,16	
Adiantamentos a fornecedores	3.803,67	-	48.249,60	-	
Pessoal/órgãos sociais - adiantamentos ao pessoal	-	-	200,00	-	
Acionistas/sócios - empréstimos concedidos - empresa-mãe	-	-	52.000,00	-	
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	55.821,48	-	-	-	
Outros devedores	3.926.957,56	-	4.185.072,35	-	
Total quantia bruta	3.986.582,71	-	4.285.740,11	-	
Quantia escriturada outras contas a receber	3.986.582,71	-	4.285.740,11	-	

Em outros devedores, encontram-se incluídas as verbas a receber provenientes dos contratos programa e protocolos estabelecidos com a DGEST e IEFP, no âmbito dos subsídios à exploração, conforme quadro seguinte:

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Contrato	Subsídios a receber 31-dez-19
DGEST 2016/2019	20.589,29
DGEST 2017/2020	145.993,01
DGEST 2018/2021	883.142,34
DGEST CEF 2018/2020	32.251,74
DGEST CEF 2019/2021	146.721,38
DGEST 2019/2022	1.829.814,00
POCH CAND. 1078	42.459,20
POCH CAND. 1653	147.700,70
POCH CAND. 1274	69.058,25
POCH CAND. 2143	116.213,17
POCH CAND. 1432	159.957,74
POCH CAND. 2479	101.493,97
PROG 21/DL/2019	12.662,84
PROG 22/DL/2019	363,40
LISBOA 66-2017 CAND. 61	88.191,57
LISBOA 66-2017 CAND. 82	86.775,69
	3.883.488,29

Contrato	Subsidio a receive 31/dez/2018
DGEST 2016/2019	349.349,64
DGEST 2017/2020	826.112,40
DGESTE 2018/2021	1.601.586,00
DGEST CFE 2018/2020	146.721,38
Refeições SASE	7.396,87
Despesas SASE	16.615,03
DGEST VOCACIONAL SEC 2016/2018	-
IEFP 38DL2018	6.913,58
IEFP 39DL/2018	14.957,19
IEFP Aprendizagem 72DL/2018	4.979,72
IEFP Aprendizagm 88DL/2018	1.880,64
POCH 71/2017/16	287.320,07
POCH 66/2017/17	90.304,56
POCH CEF - 1274	157.125,98
POCH PROF - 2143	257.426,04
LISBOA 66/2017/30(2 ANOS)	174.199,47
LISBOA 66/2017/12 (2 ANOS)	226.430,22
	4.169.318,79

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é a seguinte:

Decomposição dos fornecedores	Unidade monetária: euros	
	31-dez-2019	31-dez-2018
Fornecedores c/c gerais	141.158,51	194.854,53
Total fornecedores	141.158,51	194.854,53

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

Unidade monetária: euros

Decomposição dos financiamentos	31-dez-2019		31-dez-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	896.174,26	2.168.640,84	1.343.632,02	1.480.468,48
Locações financeiras	22.573,50	43.693,11	25.799,07	15.164,84
Participantes de capital - empresa-mãe	285.000,00	-	100.000,00	-
	1.203.747,76	2.212.333,95	1.469.431,09	1.495.633,32

Unidade monetária: euros

Decomposição dos empréstimos bancários:	31-dez-2019		31-dez-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários médio e longo prazo	171.106,74	2.168.640,84	123.836,58	1.480.468,48
Contas correntes caucionadas	725.067,52	-	1.119.795,44	-
Livranças	-	-	100.000,00	-
Total empréstimos bancários	896.174,26	2.168.640,84	1.343.632,02	1.480.468,48

Unidade monetária: euros

Decomposição das outras dívidas a pagar:	31-dez-2019		31-dez-2018	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Clientes - saldos credores	1,01	-	0,56	-
Pessoal/órgãos sociais - remunerações a pagar	1.569,37	-	77.445,48	-
Pessoal/órgãos sociais - outras operações	-	-	50.857,77	-
Fornecedores de investimentos - contas gerais	79.403,23	-	3.500,00	-
Credores por acréscimos de gastos	228.201,83	-	221.708,84	-
Credores por subscrições não liberadas	81.600,00	148.200,00	33.600,00	217.800,00
Outros credores	7.338,07	-	36.008,35	-
Total outras dívidas a pagar	398.113,51	148.200,00	423.121,00	217.800,00

- e) As quantias de perdas por imparidade acumuladas no começo e no fim do período e as quantias reconhecidas em resultados nos períodos de 2019 e 2018, foram as seguintes:

Unidade monetária: euros

Perdas por imparidade em dívidas a receber	2019				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Clientes	6.495,00	-	-	-	6.495,00
	6.495,00				6.495,00

Unidade monetária: euros

Perdas por imparidade em dívidas a receber	2018				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Clientes	6.495,00	-	-	-	6.495,00
	6.495,00				6.495,00

Cenintel – Centro de inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

- f) Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados, à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Outros instrumentos financeiros (ativos):						Unidade monetária: euros	
	Saldo inicial	Custo de compra	Valor de venda	Rend/(gastos) com alienação	Variação do justo valor	Saldo final	
Outros ativos financeiros	1.307,49						1.307,49

Outros instrumentos financeiros (ativos):						Unidade monetária: euros	
	Saldo inicial	Custo de compra	Valor de venda	Rend/(gastos) com alienação	Variação do justo valor	Saldo final	
Outros ativos financeiros	1.307,49						1.307,49

- g) Instrumentos de capital próprio:

- Aumento e redução do capital social nominal e capital social por realizar e respetivos prazos de realização:

Capital					Unidade monetária: euros	
	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12		
Capital subscrito	300.000,00	100.000,00	-	400.000,00		
Capital realizado	300.000,00			400.000,00		

Capital					Unidade monetária: euros	
	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12		
Capital subscrito	300.000,00			300.000,00		
Capital realizado	300.000,00			300.000,00		

No corrente período o capital social foi aumentado em 100.000,00 euros, subscrito e realizado pela sócia Coptécnica Gustave Eiffel - Coop. Ensino, Formação Técnico Profissional, CRL.

- Quotas representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal em 31 de dezembro de 2019:

Sócios:			Unidade monetária: euros	
	Quotas	Percentagem		
Coptécnica Gustavo Eiffel, CRL	333.330,46	83,33%		
José Luís da Luz Furtado	44.344,19	11,09%		
Sociedade de Ensino Studium, Lda	13.131,97	3,28%		
Paulo Jorge Gaspar Godinho	7.993,38	2,00%		
Adega Cooperativa de Colares CRL	1.200,00	0,30%		
Total capital	400.000,00	100,00%		

- A assembleia geral ordinária, realizada em 15 maio de 2019, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2018:

Data realização da assembleia geral:	15 de maio de 2019	Unidade monetária: euros
Aplicação resultados	2018	
Não aplicados (resultados transitados)	-70.731,89	
TOTAL	-70.731,89	

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- As políticas contabilísticas adotadas pela Empresa referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2019 e 2018, foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Remunerações do pessoal	1.260.878,92	1.156.933,96
Indemnizações	2.984,36	4.381,57
Encargos sobre remunerações	278.943,93	279.878,59
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	8.425,73	9.660,31
Outros gastos com o pessoal	7.493,14	14.825,82
Total gastos com o pessoal	1.558.726,08	1.465.680,25

Os encargos com férias reconhecidos como gastos nos períodos de 2019 e 2018, a liquidar em 2020 e 2019 respetivamente, são os seguintes:

Encargos com férias	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Remunerações - pessoal	173.193,56	173.444,12
Encargos sobre remunerações - pessoal	40.959,92	41.016,86
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais - pessoal	-	280,98
Total encargos com férias	214.153,48	214.741,96

- O número de trabalhadores ao serviço da empresa em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e o número médio de trabalhadores durante os períodos de 2019 e 2018 era o seguinte:

Trabalhadores	2019	2018
Número médio de trabalhadores	93	88
Número de trabalhadores em 31/12	93	93

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2019 não existiam dívidas em mora ao Estado.

b) Situação contributiva:

Conforme exigido pelo artigo 210º do Código Contributivo, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, à data de 31/12/2019 existiam dívidas em mora à segurança social, referente às contribuições respeitantes aos meses de outubro e novembro de 2019 nos montantes de 28.873,32 euros e 28.692,27 euros respectivamente, que foram pagas em janeiro de 2020.

c) Honorários do Revisor Oficial de Contas:

De acordo com a alínea b) do nº 1 do artigo 66º-A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas referentes à revisão legal das contas, durante o período de 2019, foram de 7.380,00 euros (IVA incluído).

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) As garantias prestadas à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, eram as apresentadas no quadro seguinte:

Garantias prestadas		Unidade monetária: euros	
Natureza da garantia	Beneficiário	31-dez-2019	31-dez-2018
Hipoteca	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Loures	1.640.000,00	1.000.000,00
TOTAL		1.640.000,00	1.000.000,00

b) Proposta de aplicação de resultados de 2019:

A Gerência, propõe que o resultado líquido do período 2019, no montante de 43.090,07 euros, tenha a seguinte aplicação:

- Na cobertura de prejuízos de períodos anteriores – 43.090,07 euros

c) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

Passivo		Unidade monetária: euros	
		31-dez-2019	31-dez-2018
Imposto sobre o rendimento		4.274,51	5.716,42
Retenções de impostos sobre o rendimento		23.648,08	17.459,84
Imposto sobre o valor acrescentado		2.202,21	10.470,84
Contribuições para a Segurança Social		116.157,98	79.852,05
Outras tributações		563,95	496,20
TOTAL		146.846,73	113.995,35

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

	Unidade monetária: euros	
	31-dez-2019	31-dez-2018
Imposto sobre o rendimento		
Imposto estimado	-5.116,43	-6.558,34
Retenções efectuadas por terceiros	341,92	341,92
TOTAL	-4.274,51	-5.716,42

- d) A decomposição das rubricas de diferentes ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, era a seguinte:

	Unidade monetária: euros	
	31-dez-2019	31-dez-2018
Diferimentos ativos		
Seguros	10.739,26	9.090,68
Rendas / alugueres	-	46,93
Outros	448,32	2.436,27
TOTAL	11.181,58	11.573,88

	Unidade monetária: euros	
	31-dez-2019	31-dez-2018
Diferimentos passivos		
Contratos Programa (subsídios)	3.233.881,16	3.390.763,81
TOTAL	3.233.881,16	3.390.763,81

- e) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2019 e 2018 decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Fornecimentos e serviços externos		
Trabalhos especializados	25.154,42	23.786,78
Publicidade e propaganda	42.730,12	48.412,49
Vigilância e segurança	975,53	845,10
Honorários	151.728,02	131.757,43
Comissões	30.281,81	36.381,03
Conservação e reparação	42.739,99	81.260,94
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	30.827,90	24.528,55
Livros e documentação técnica	16,26	-
Material de escritório	5.598,59	7.418,85
Outros	21.481,13	27.053,15
Eletroicidade	57.432,74	53.249,24
Combustíveis	16.547,20	17.590,56
Água	14.901,40	13.451,13
Deslocações e estadas	3.791,25	4.205,69
Outros	8.023,15	21,00
Rendas e alugueres	50.591,65	64.325,38
Comunicação	36.235,71	36.908,74
Seguros	35.795,13	36.039,25
Contencioso e notariado	2.012,50	2.087,20
Despesas de representação	54,75	456,60
Limpeza, higiene e conforto	42.528,48	34.305,97
Outros serviços	141.832,14	158.699,71
TOTAL	761.279,87	802.784,79

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

f) Decomposição dos aumentos/reduções de justo valor por classes de ativos:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Aumentos/(reduções) de justo valor:		
Ganhos por aumentos de justo valor:		
Em investimentos financeiros	152,80	-
	152,80	-
TOTAL AUMENTOS/(REDUÇÕES) DE JUSTO VALOR	152,80	-

g) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2019 e 2018, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Outros rendimentos:		
Rendimentos suplementares	41.538,90	54.606,09
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	24.723,75	7.567,68
Correções relativas a períodos anteriores	1.741,10	4.225,98
Outros	20.498,39	386,45
TOTAL	88.502,14	66.786,20

h) Os outros gastos e perdas períodos de 2019 e 2018, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Outros gastos:		
Impostos	15.139,31	9.956,06
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1.750,00	-
Correções relativas a períodos anteriores	2.238,33	5.783,69
Juros (exceto de financiamento)	3.259,60	59,90
Outros	47.859,06	61.924,63
TOTAL	70.246,30	77.724,28

i) Decomposição da imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos:

	Unidade monetária: euros	
	2019	2018
Gastos/reversões de depreciações e de amortização:		
Gastos de depreciação e de amortização:		
Propriedades de investimento	1.145,25	2.376,14
Ativos fixos tangíveis	261.133,16	352.276,31
Ativos intangíveis	1.018,43	1.018,43
	263.296,84	355.670,88
TOTAL GASTOS/(REVERSÕES) DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	263.296,84	355.670,88

Cenintel – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional, Lda.

- j) Outros movimentos ocorridos no capital próprio para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de "Instrumentos financeiros":

- Reservas Legais:

Unidade monetária: euros					
2019					
Reservas legais:	Em 01/01	Reforço / (Alienação)	Utilização cobrando prejuízos	Utilização incorp capital	Em 31/12
De resultados	60.000,00				60.000,00
TOTAL	60.000,00				60.000,00

Unidade monetária: euros					
2018					
Reservas legais:	Em 01/01	Reforço / (Alienação)	Utilização cobrando prejuízos	Utilização incorp capital	Em 31/12
De resultados	60.000,00				60.000,00
TOTAL	60.000,00				60.000,00

AS Reservas Legais, foram constituída pelo reforço dos lucros obtidos.

- Outras Reservas

Unidade monetária: euros					
2019					
Outras reservas	Em 01/01	Reforço	Utilização	Distribuições	Em 31/12
Reservas livres	836.014,45				836.014,45
TOTAL	836.014,45				836.014,45

Unidade monetária: euros					
2018					
Outras reservas	Em 01/01	Reforço	Utilização	Distribuições	Em 31/12
Reservas livres	836.014,45				836.014,45
TOTAL	836.014,45				836.014,45

AS Reservas Livres, foram reforçadas pelos lucros obtidos nos períodos de 2016 e 2015.

- Resultados Transitados:

Unidade monetária: euros					
2019					
Resultados transitados	Em 01/01	Reforço	Utilização/ transferências	Distribuições	Em 31/12
Resultados não aplicados	-78.678,79	-70.731,89			-149.410,68
TOTAL	-78.678,79	-70.731,89			-149.410,68

Unidade monetária: euros					
2018					
Resultados transitados	Em 01/01	Reforço	Utilização/ transferências	Distribuições	Em 31/12
Resultados não aplicados	-	-78.678,79			-78.678,79
TOTAL	-	-78.678,79			-78.678,79

Os Resultados Transitados, respeitam à não aplicação dos prejuízos dos períodos de 2018 e 2017.

Ajustamentos em ativos financeiros e outras variações nos capitais próprios

Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Em 01/01	Aumentos	Diminuições	2019		Unidade monetária: euros
				Abates / Alienações	Em 31/12	
Ajustamentos em ativos financeiros:						
Rel mep: ajustamentos de transição	-17.596,64	13.890,65			-3.705,99	
Rel mep: decorrentes outras var cp	56,84				56,84	
Total ajustamentos ativos financeiros	-17.539,80	13.890,65	.	.	-3.649,15	
TOTAL	-17.539,80	13.890,65	.	.	-3.649,15	
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Em 01/01	Aumentos	Diminuições	Abates / Alienações	Em 31/12	Unidade monetária: euros
Ajustamentos em ativos financeiros:						
Rel mep: ajustamentos de transição	-2.265,12	15.331,52			-17.596,64	
Rel mep: decorrentes outras var cp	56,84				56,84	
Total ajustamentos ativos financeiros	-2.208,28	.	15.331,52	.	-17.539,80	
TOTAL	-2.208,28	.	15.331,52	.	-17.539,80	

Os ajustamentos respeitam a variações nos capitais próprios da subsidiária.

A Gerência

Augusto Ferreira Guedes
(Gerente)

António Rodrigues Fernandes Lima
(Gerente)

José Luís da Luz Furtado
(Gerente)

O Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
(Membro da OCC n.º 53783)

INDICADORES DE GESTÃO

RUBRICAS	Unidade	2016	2017	Variação em %	
		(N)	(N-1)	(N-1)/(N-2)	
PRINCIPAIS AGREGADOS ECONÓMICOS:					
Volume de negócios	Euros	380.236,57	374.124,75	-1,6%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Euros	32.942,42	30.825,31	-6,6%	
Fornecimentos e serviços externos	Euros	761.279,87	802.784,79	+5,2%	
Gastos com o pessoal	Euros	1.558.726,08	1.465.680,25	-6,3%	
Gastos líquidos de financiamento	Euros	139.668,65	134.286,20	-4,0%	
Resultado antes deprec, gastos financiamento e impostos (EBITDA)	Euros	436.694,73	413.701,72	-5,3%	
Resultado operacional (EBIT)	Euros	193.597,89	56.030,84	233,6%	
Resultado líquido do período	Euros	43.030,07	-70.751,89	-160,3%	
Cash-Flow (Autofinanciamento ou Meios Libertos Líquidos)	Euros	306.234,11	284.938,89	-7,5%	
VAB - Valor Acrescentado Bruto	Euros	2.004.626,84	1.684.974,12	-12,2%	
PRINCIPAIS AGREGADOS FINANCEIROS:					
Ativo não corrente	ANC	Euros	4.557.565,13	3.962.827,45	-15,0%
Ativo corrente	AC	Euros	4.112.751,18	4.372.153,72	+6,3%
Ativo	A	Euros	8.670.326,31	8.334.981,17	-4,0%
Capital próprio	CP	Euros	1.186.044,69	1.029.063,97	-15,3%
Passivo não corrente	PNC	Euros	3.212.333,95	3.715.433,92	+15,6%
Passivo corrente	PC	Euros	5.271.947,67	5.592.463,88	+5,7%
Passivo	PNC	Euros	7.484.281,62	7.305.917,20	-2,4%
RÁCIOS FINANCEIROS:					
Fundo de Maneio Líquido	FML=AC-PC	Euros	-1.159.186,49	-1.220.320,16	-5,1%
Autonomia Financeira	CP/A	%	13,7%	12,3%	-1,3%
Liquidex Geral	AC/PC		0,78	0,78	-0,1%
Cobertura do ativo não corrente	(CP+PNC)/ANC		0,75	0,69	-6,6%
Solvabilidade	CP/P		0,16	0,14	-1,3%
RÁCIOS ECONÓMICOS:					
Rentabilidade das Vendas	RLP/VN	%	11,3%	-10,9%	-30,2%
Rentabilidade do Capital Próprio	RLP/CP	%	3,6%	-6,9%	-7,1%
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO:					
Prazo médio de recebimentos	PMR	Dias	24	30	+25%
Prazo médio de pagamentos	PMp	Dias	70	62	-11,4%
Duração média inventários mercadorias	DMM	Dias		23	-23%
Duração média inventários matérias-primas	DMMP	Dias	7	11	+57,1%
Duração média inventários produtos acabados	DMPA	Dias		20	-50%
Duração média inventários produtos em curso	DMPC	Dias			-
RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE:					
Produtividade do trabalho	VAB/Nr Trab	Euros	21.555	21.410	-0,6%
Produção por trabalhador	Prod./Nr Trab	Euros	4.089	4.251	+4,1%
OUTROS INDICADORES:					
Gastos pessoal/Volume de negócios	%	409,9%	391,8%	330,9%	18,2%
CMVMC/Volume de negócios	%	26,4%	29,1%	29,9%	-4,6%
FSE/Volume de negócios	%	200,2%	214,6%	217,7%	-14,4%
Cash-Flow/Volume de negócios	%	80,5%	76,2%	66,3%	4,4%
VAB/Volume de negócios	%	527,2%	503,8%	425,2%	23,4%
Gastos financiamento/Volume de Negócios	%	36,7%	35,9%	27,6%	0,8%

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ESTATUTOS



A large, handwritten signature in blue ink is positioned at the bottom right of the page. The signature appears to be a stylized form of the name 'António' followed by a surname starting with 'F' or 'Ferreira'. Below the main signature, there is a smaller, more compact handwritten mark or signature.